

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília Class.: _____

Data: 26/05/84 Pg.: _____

1968 Índios escapam da morte pela fome roubando gado

Os índios "Kiriris", que estão passando fome há vários meses no distrito de Mirandela, no município baiano de Ribeira do Pombal — a 255 km de Salvador —, já abateram para comer mais de 60 cabeças de gado. A denúncia foi feita pelos fazendeiros da região e confirmadas pela Funai, em Recife, que enviou uma equipe à área que constatou "alguns abates", mas garante que o gado abatido foi encontrado solto destruindo as plantações dos índios "e não juntado como alegam os fazendeiros".

O vice-prefeito de Ribeira do Pombal, Nilson Brito, informou que a população indígena de Mirandela é de 1.500 pessoas e que os furtos de gado vem ocorrendo há dois meses. Recentemente, uma equipe da Funai esteve em Mirandela, onde os índios e os fazendeiros acabaram firmando um pacto para acabar com o problema. "Mas voltaram a acontecer os furtos quando a equipe da Funai saiu da área e regressou a Recife", disse o vice-prefeito.

Segundo a Funai, não é verdade que a entidade não tenha distribuído sementes e alimentação para os índios, o que fez inclusive recentemente distribuindo entre eles 10.800 quilos de sementes e uma grande quantidade de alimentos comprados em Ribeira do Pombal.

O clima na área, no entanto, é muito tenso e todos temem um confronto imediato entre os fazendeiros e os índios. Vários telegramas solicitando providências já foram encaminhados para as autoridades em Salvador e Brasília. A Funai não descarta a necessidade inclusive do pedido de reforço policial para a região, "caso a situação se agrave ainda mais".

Mortes

Técnicos da Companhia Brasileira de Geofísica (CBG) e um alto funcionário da Braselfa-Elf Aquitaine do Brasil, acompanhados de um representante da Funai estão nas áreas dos índios Saterê Mawé e Munduruku, tentando recolher cartuchos de explosivos não detonados aos quais os índios atribuem pelo menos quatro mortes.

A explicação, é da Braselfa-Elf Aquitaine do Brasil, divulgada ontem em forma de nota oficial nos jornais locais, a respeito dos prejuízos acarretados às comunidades in-

dígenas pelas atividades de prospecção de petróleo através de contratos de risco assinados pela Elf-Aquitaine com a Petrobrás, atingindo as reservas Coata-Laranjal, na zona do Rio Canuma, e Ani Andira Marau, na área do Rio Andira.

Maranhão

Por causa do atraso de aproximadamente 30 caciques das aldeias localizadas nos municípios de Barra do Corda e Grajaú, a eleição do delegado regional da Fundação Nacional do Índio (Funai) no Maranhão, foi adiada para a próxima segunda-feira quando deverão estar em São Luís aproximadamente 20 silvícolas representantes de uma comunidade de 10 mil habitantes distribuídos em sete tribos.

A exemplo dos dias anteriores, os índios que estão em São Luís mantiveram uma ligeira reunião, ontem de manhã, com o delegado interino, sertanista Sidney Possuelo, mas sem tratar do nome que pretendem indicar para o cargo vago: as atividades da delegacia voltaram ao seu normal, embora o prédio permaneça com um vai e vem intermitente de índios nos seus corredores e nos gabinetes.

Pataxó

O fazendeiro Pedro Leite, presidente do Sindicato Rural de Pau-Brasil (BA), que agrupa os possuidores de títulos de propriedade na área de 36 mil ha dos índios Pataxó, disse ontem que a única solução para o conflito é transferir os Pataxó — que ocupam hoje 1.200 ha da fazenda São Lucas — para uma outra área. O fazendeiro prestou ontem depoimento na Comissão do Índio da Câmara dos Deputados, afirmando que a região em questão, onde chegou em 1944, jamais pertenceu aos índios, acusando os mil Pataxó que lá vivem de não serem índios "puros", mas sim caboclos de quarta e quinta gerações, vindos de outros Estados. A distinção entre índios "puros" e civilizados provocou uma série de críticas por parte de deputados.

O deputado Mário Juruna (PDT-RJ) disse, dirigindo-se ao fazendeiro, que "você não são gente", acrescentando que os fazendeiros têm dinheiro para comprar outras terras e poderiam deixar os índios em paz.